

NARRATIVAS DE PROFESSORES TUTORES: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO VEREDAS

BRAÚNA, Rita de Cássia de Alcântara – UFV-MG – rbrauna@ufv.br

GT: Formação de Professores / n.08

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Introdução

Mais recentemente, a formação de professores vem sendo compreendida como um *continuum*, onde a formação inicial é a primeira fase de um longo e diferenciado processo de desenvolvimento profissional (Garcia, 1995). Esse conceito tem uma conotação de evolução e de continuidade, que parece superar a justaposição entre formação inicial e aperfeiçoamento de professores; pressupõe ainda uma valorização dos aspectos contextuais, organizativos e orientados para a mudança. Nesse sentido, é um conceito importante para o nosso estudo que se propõe a desvelar a produção de saberes pedagógicos e constituição de identidade profissional de professores por meio de narrativas sobre suas experiências no campo de atuação/desenvolvimento profissional.

Ao longo do seu processo de desenvolvimento profissional, os professores se deparam com um conjunto de saberes que ora rejeitam, ora reelaboram e que têm papel fundamental na construção de uma identidade profissional. Para Nóvoa (1997), os professores possuem um conhecimento vivido (prático), que é dificilmente transmissível a outrem, daí ser conveniente investir a pessoa do professor e dar um estatuto ao saber emergente da sua experiência pedagógica. Na medida em que no campo educativo o saber não preexiste à palavra (dita ou escrita), os conhecimentos de que os professores são portadores tendem a ser desvalorizados do ponto de vista social e científico. Daí a relevância social e política de dar voz aos professores. Identificar e explicitar os saberes docentes produzidos pelos professores podem levá-los a serem reconhecidos por outros grupos produtores de saberes e impor-se, desse modo, enquanto produtores de um saber oriundo de sua prática e sobre o qual poderiam reivindicar um controle socialmente legítimo.

Em trabalho recente desenvolvido por nosso grupo de pesquisa, a análise das narrativas de professoras cursistas que participaram do Projeto Veredas¹, indicou elementos que configuram a (re)significação da identidade profissional dessas professoras. Para o desenvolvimento do presente estudo, partimos da hipótese que a participação no sistema de tutoria do Projeto Veredas, por possibilitar novas vivências, novas aprendizagens e desafios, e, sobretudo, uma concepção de formação de professores centrada na perspectiva da racionalidade prática, na qual o profissional reflexivo constrói de forma idiossincrática o seu próprio conhecimento profissional, poderia proporcionar aos professores tutores uma oportunidade diferenciada de atuação/desenvolvimento profissional que favorecesse o desenvolvimento de novos saberes pedagógicos.

Na perspectiva adotada pelo Projeto Veredas, conforme a proposta pedagógica, o professor preparado para atuar nas séries iniciais do ensino fundamental caracteriza-se como um profissional que busca os instrumentos necessários para o desempenho competente de suas funções e tem capacidade de questionar a própria prática, refletindo criticamente a respeito dela. Essas características expressam os resultados buscados pelos professores cursistas e orientam a definição das diretrizes curriculares para a formação superior de professores. São pressupostos que perpassaram as diferentes dimensões da atuação dos professores tutores: orientação dos cursistas em relação aos guias de estudo, aos memoriais e à monografia; visitas às escolas onde eles atuam, para acompanhar as atividades pedagógicas desenvolvidas; participação em todas as atividades presenciais de início de módulo, bem como nas reuniões mensais com o grupo de cursistas.

Assim, nosso objetivo, nesse estudo, foi diagnosticar e analisar o significado atribuído à tutoria pelos professores tutores, e as possíveis contribuições dessa atuação na sua prática cotidiana.

¹ O Governo do Estado de Minas Gerais elaborou e implementou, em 2002, o Projeto Veredas – Formação Superior de Professores, objetivando qualificar em serviço, em curso de graduação plena, na modalidade de educação a distância, com momentos presenciais, professores com formação de nível médio, que se encontravam atuando nas séries iniciais do ensino fundamental.

Especificamente, pretendemos:

- Diagnosticar e analisar possíveis mudanças ocorridas na prática pedagógica dos professores tutores, no tocante à reflexão da própria prática pedagógica e à produção de novos saberes.
- Verificar e avaliar se a participação no Sistema de Tutoria do Projeto Veredas contribuiu para a (re)significação da identidade profissional dos professores tutores;

Pensamos que os resultados obtidos na presente pesquisa possam ser somados às discussões acerca de como o professor, na prática, se forma professor, de como se dá o processo de (re)significação da identidade docente, principalmente porque no nosso estudo voltamos nosso olhar para o que o professor tem a dizer sobre esse processo, sobre seus percursos próprios.

Caminhos percorridos

Situado no contexto da pesquisa qualitativa nosso estudo trata-se de uma pesquisa narrativa, por meio da qual pudemos ouvir as narrativas dos professores tutores acerca da experiência de participar do Sistema de Tutoria do Projeto Veredas.

O Sistema de Tutoria foi constituído, em geral, por professores oriundos de cursos de formação de professores. Para o desenvolvimento do nosso trabalho, optamos por selecionar professores formados em Licenciatura Plena, em áreas de conhecimentos específicos.

Em um total de dezoito tutores formados em áreas específicas, optamos por trabalhar com uma amostra composta de quatro sujeitos: Alice, Márcio, Nara e Júlia. Na busca de conhecermos as experiências dos professores tutores acerca da sua formação e atuação

profissional, em especial as propiciadas pela participação no Sistema de Tutoria do Projeto Veredas, optamos pela entrevista como instrumento de coleta de dados. Connelly e Clandinin (1990) destacam a entrevista como uma importante ferramenta na coleta de dados na pesquisa narrativa.

Após a transcrição das entrevistas, passamos à elaboração das narrativas. Apoiando-nos em Bolívar (2002), procuramos configurar os dados em uma história que une e dá significado aos mesmos, sem manipular a voz dos participantes. Para o referido autor, isso possibilita ao leitor “experimentar” os acontecimentos narrados. Ainda, buscamos escrever as narrativas expressando o sentido do todo.

Resultados e Discussão

As mudanças ocorridas na prática e a produção de novos saberes, apontados pelos professores tutores, estão relacionados à forma de conduzir o trabalho em sala de aula, bem como na forma de compreender os alunos e de se relacionar com os mesmos.

Alice destaca que no Projeto, aprendeu a respeitar o tempo de cada cursista, e hoje sente que sua postura em relação aos seus alunos mudou e que passou a respeitar mais o tempo dos alunos, o ritmo de aprendizagem dos mesmos.

Márcio diz que, a partir da experiência no Projeto, passou a ter mais coragem e segurança para variar a forma de trabalhar com seus alunos e de avaliá-los. O Projeto lhe proporcionou mais base em metodologia, em didática, em argumentação, em dinâmicas, oficinas. Diz que base em conteúdo já tinha – inclusive o mesmo relata, ao falar sobre sua formação inicial, que se sente bem formado bacharel em Biologia. Assim, sua experiência como tutor contribuiu para o desenvolvimento de saberes pedagógicos.

Ainda, quando todos falam sobre o contexto no qual vivem os cursistas, pensamos que o Projeto contribuiu para mostrar que o trabalho docente depende do contexto, que a

prática pedagógica transcende a sala de aula, a escola. A transformação das situações de trabalho são fundamentais para mudar a prática de ensino (Sacristán, 1995). Para Garcia (1995), o desenvolvimento profissional pressupõe uma valorização dos aspectos contextuais, organizativos e orientados para a mudança.

A construção de uma identidade profissional está relacionada, entre outros, aos saberes dos professores (Pimenta, 2002). Percebemos que a experiência de serem tutores lhes proporcionou novas aprendizagens.

Alice fala do desafio que foi trabalhar com diferentes áreas do conhecimento, buscar informações sobre as mesmas e novas experiências, ou seja, dinâmicas para trabalhá-las com os cursistas.

Assim, a atuação no Sistema de Tutoria possibilitou aos professores tutores a mobilização de diferentes saberes: científicos (Pimenta, 2002) ou disciplinares (Tardif, 2002), ao trabalharem com áreas do conhecimento com as quais não trabalhavam, ou até mesmo não tinham um conhecimento aprofundado sobre as mesmas. Ainda com base nos referidos autores, em Alice, vemos que mobilizou, também, saberes pedagógicos, pois teve que buscar formas de trabalhar com os novos conteúdos.

Diferentes aspectos levaram-nos a compreender que a atuação no Sistema de Tutoria do Projeto Veredas contribuiu no processo de (re)significação da identidade profissional dos professores tutores, tendo representado um crescimento pessoal e profissional: viveram intensamente suas experiências e se dedicaram ao Projeto; foi uma experiência que lhes possibilitou se relacionarem com diferentes pessoas, o exercício da reflexão durante o processo, o contato com diferentes áreas do conhecimento, bem como a construção de novos saberes, tanto científicos, como pedagógicos, curriculares e experienciais.

Considerações Finais

Não é tarefa muito fácil concluir este trabalho, pois cada vez que relemos as narrativas percebemos uma riqueza diferente nas mesmas. Isso nos mostra, como a literatura vem apontando, que é necessário dar voz aos professores, que temos muito que aprender com eles. Nesse sentido, a pesquisa narrativa, além de colaborar para o aperfeiçoamento do ensino, contribui para uma maior valorização dos professores, uma vez que prima pela compreensão dos sujeitos, dos mundos vividos por eles, a partir dos seus olhares.

Segundo Nóvoa apud Moita (1992), a apropriação que cada pessoa faz do seu patrimônio existencial através de uma dinâmica de compreensão retrospectiva é um fator de formação. Assim, esperamos que a oportunidade que os professores tutores tiveram de falar sobre suas experiências profissionais, possa ter sido significativo para os mesmos, assim como o foi para nós – uma oportunidade singular.

Referências Bibliográficas

BOLÍVAR, A. B. “De nobis ipsis silemus?”: Epistemología de la investigación biográfico-narrativa en educación. *Revista Electrónica de Investigación Educativa*, v. 4, n. 1, Granada, p. 41-65, 2002.

CLANDININ, D. J., CONNELLY, M. F. Stories of Experience and Narrative Inquiry. *Education Researcher*, v. 19, n. 5, p. 2-14, 1990.

GARCIA, C. M. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, A. (Org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Porto Editora, 1995, p. 51-76.

MOITA, M. da C. Percursos de formação e de trans-formação. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, 1992, p. 111-140.

NÓVOA, A. Formação da profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Porto Editora, 1995, p. 15-33.

_____. Diz-me como ensinas, dir-te-ei quem és e vice-versa. In: Ivani Fazenda (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas, São Paulo: Papirus, 1997, p. 29-41.

PIMENTA, S. G. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 2002.

SACRISTÁN, J. G. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A (Org.). *Profissão professor*. 2^a ed. Lisboa: Porto Editora, 1995. p. 64-91.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.